

Parodiando Menotti - (texto da Semana de 22) <sup>1</sup>

Menotti - Queremos luz, ar, ventilares...

Fia - Queremos a energia solar, a energia nuclear para impulsionar e substituir os motores poluidores e impulsionar trens e metros.

Menotti - Queremos reinvenções obreiras, idealinos, motores, chaminés de fábricas, aeroplanos.

Fia Queremos mão de obra para acabar <sup>com</sup> de sempre. Chega de idealismos já bastam os falsos idealistas que estas no poder a vinte anos e nada <sub>na</sub> como arrancalos, cruz credo cruz.

Abaixo os motores e seus decibéis. abaixo com os chaminés poluidores já temos os supersônicos, as armas nucleares, e as espaçonaves...

Queremos apenas transporte barato e rápido. Metros - Trens.

Chega de onibus e automóveis

Menotti - Sangue, velocidade, sonho, na nossa arte.

Fia Sangue que nos devolvam o que já foi derramado injustamente e que o FMI pare de nos sugar. Velocidade para acabar com a inflação.

Sonhos É que a arte concreta acaabe de (2)  
enterrar os modernistas rancosos a  
geração dita 45 e as nas ditas,  
malditos modernistas novíssimos.

Permis e não sonhar com nenhum dos  
punkstropicalabomiosglobais da  
pensando cultura da mpb.

É que a televisão se transforme em  
Telelivro Telearte - Videolivro Videoarte.

menatti - " É que os rufos de <sup>um</sup> automovel, nos  
tribos de dois versos... (capote no  
primário) es parte da poesia o último  
deus homérico, que ficou, anacrôni-  
camente, a dormir e sonhar, na era  
do jazz-band e do cinema, com a  
flauto dos pastores da Apádia e os  
seios divinos de Helena!"

Fia - Para os concretos oazar nas foram  
nem os gregos e nem os troianos  
foram os modernistas rancosos do  
MAM e estes de terceira e quarta nas.

- bah!

no pelego... O!